

Aversão à dor e o comportamento do tipo ansioso ocorre em decursos

temporais diferentes durante a dor crônica A dor é considerada uma experiência multidimensional que compreende um componente sensorial (i.e. a percepção da severidade e localização da dor) e um componente afetivo-motivacional (i.e. ave

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

temporais diferentes durante a dor crônica

A dor é considerada uma experiência multidimensional que compreende um componente sensorial (i.e. a percepção da severidade e localização da dor) e um componente afetivo-motivacional (i.e. aversão à dor e aspecto emocional). Na clínica, os pacientes com dor crônica geralmente desenvolvem graus variáveis de sintomas afetivos como ansiedade, depressão e aversão à dor associada com ambientes específicos. Esse componente afetivo-motivacional negativo da dor amplifica a experiência dolorosa.

Neste estudo, os autores investigam a presença de componentes afetivos-motivacionais da dor utilizando o teste da aversão condicionada ao lugar (CPA) para avaliação da aversão a dor e para avaliação do comportamento tipo ansioso utilizam os testes de labirinto em zero elevado (LZE) e campo aberto (CA) em modelo de dor inflamatória crônica (CFA). Os resultados demonstram que os animais que receberam CFA na pata desenvolveram hiperalgesia mecânica até a quarta semana após a injeção comparado com os animais que receberam salina. O teste do CPA mostrou que os animais com dor inflamatória crônica apresentam uma aversão ao compartimento pareado com o CPA, entretanto essa aversão

diminui com o tempo, sendo mais significativa na primeira semana e gradativamente menor, na segunda, terceira e quarta semana. Esses achados sugerem que a associação entre a aversão ao estímulo doloroso e o contexto ambiental enfraquece ao longo do tempo. Por outro lado, o comportamento do tipo ansioso foi detectado pela diminuição da distância percorrida e tempo de permanência no centro do CA e nos braços abertos no LZE na terceira e quarta semana após a injeção de CFA. Entretanto, não foi detectado o comportamento do tipo ansioso na primeira e segunda semanas. Esses dados reforçam a ideia de que o aspecto negativo da dor está relacionado com a hiperalgesia. Apesar disso, as manifestações afeto- negativas podem ocorrer em diferentes decursos temporais, o qual enfatiza que a terapia utilizada durante a dor crônica deveria ser específica para cada estágio da dor.

Referência: Wu Y, Yao X, Jiang Y, et al. Pain aversion and anxiety-like behavior occur at different times during the course of chronic inflammatory pain in rats. *Journal of Pain Research*. 2017,10:2585-2593. doi:10.2147/JPR.S139679.

Alerta submetido em 10/04/2018 e aceito em 10/04/2018.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/aversao-a-dor-e-o-comportamento-do-tipo-ansioso-ocorre-em-decursos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.